

envergonhado Israel por haver seguido o seu capricho.

7 Samaria fez desaparecer o seu rei, como huma escuma, que se levanta sobre a superficie da agua.

8 E os altos consagrados ao idolo, que fazem o peccado d'Israel, serão desfeitos: sobre os seus altares crescerão espinhos e abrólhos: e os filhos d'Israel dirão aos montes: Cobri-nos; e aos outeiros: Cahi sobre nós.

9 Des dos dias de Gábaa não fez Israel mais que peccar, n'isso tem elles perseverado: não os apanhará a peleja como quando elles combaterão em Gábaa contra os filhos da iniquidade.

10 Eu os castigarei á medida do meu desejo: quando elles assim forem punidos por causa da suas duas iniquidades, se ajuntarão contra elles os póvos.

11 Ephraim he como huma novilha acostumada a gostar da debulha, mas eu passei por cima da fermosura do seu pescoço: montarei sobre Ephraim, Judá lavrará, Jacob abrirá os seus regos.

12 Semeai para vós na justiça, e segai na boca da misericordia, alqueivai os vossos pouzios: o tempo porém de buscar o Senhor, será quando tiver vindo aquelle, que vos ha de ensinar a justiça.

13 Vós arastes a impiedade, segastes a iniquidade, comestes o fructo da mentira: porque tu confiaste nos teus caminhos, na multidão dos teus valentes.

14 Levantar-se-ha tumulto no teu povo: e todas as tuas fortificações serão destruidas, como foi destruido Salmana pela casa do que julgou a Baal no dia da peleja, esmagada a mãe sobre os filhos.

15 Assim vos fez Bethel, á vista da malicia das vossas perversidades.

CAPITULO XI.

Amor e cuidado paternal do Senhor para com Israel. Ingratidão e infidelidade d'este povo. Vinganças que cairão sobre elle. Ternura do Senhor a seu respeito.

O REI d'Israel passou, como passou sempre huma manhã. Por tanto Israel era menino, e eu o amei: e chamei do Egypto a meu filho.

2 Mas quanto mais os meus prophetas os chamarão, tanto mais elles se retirarão da sua presença: elles immolavão a Baal, e sacrificavão aos idolos.

3 Entretanto eu como o Aio d'Ephraim, os trazia nos meus braços: e elles não conhecêrão, que eu era o que cuidava d'elles.

4 Eu os attrahi com as cordas com que se attrahem os homens, com as prisões da caridade: e serei para elles como quem tira o jugo de cima dos seus queixos: e eu lhe fiz baixar o mantimento, para que comesse.

5 Elle não voltará para a Terra do Egypto, antes o mesmo Assur será seu rei: por quanto elles não quizerão converter-se.

6 A espada começou a desembainhar-se nas suas cidades, e ella consumirá os seus escolhidos, e devorará os seus cabeças.

7 E o meu povo estará suspenso esperando que eu torne: mas ser-lhes-ha imposto ao mesmo tempo hum jugo, que lhes não será tirado.

8 Como te tratarei eu, ó Ephraim, tomar-te-hei debaixo da minha protecção, ó Israel? Pois abandonar-te-hei eu como a Adama, exterminar-te-hei eu, como o Seboim? O meu coração está commovido dentro de mim mesmo, acha-se abalado juntamente o meu arrependimento.

9 Eu não desfogarei todo o furor da minha ira: não me voltarei para acabar de huma vez com Ephraim: porque eu sou Deos, e não hum homem: eu sou o santo no meio de ti, e não entrarei nas tuas cidades.

10 Elles andarão após o Senhor, que rugirá como hum leão: por quanto elle mesmo rugirá, e os filhos do mar tremerão de medo.

11 E voarão do Egypto como huma ave, e da terra dos Assyrios como huma pomba: e eu os estabelecerei em suas casas, diz o Senhor.

12 Ephraim me cercou na mentira, e a casa d'Israel no engano: Judá porém se conduziu com Deos, e com os seus santos, como huma testemunha fiel.

CAPITULO XII.

Infidelidade d'Ephraim. Juizo do Senhor contra Judá. Toda a casa de Jacob castigada.

EPHRAIM apascenta o vento, e segue a calma: elle todos os dias ajunta mentira sobre mentira, e destruição sobre destruição: e fez liga com os Assyrios, e levava o seu azeite ao Egypto.

2 O juizo pois do Senhor será com Judá, e a sua visita virá sobre Jacob: elle lhe tornará conforme os seus caminhos, e conforme as invencões do seu capricho.

3 Jacob deo sancadilha no ventre de sua mãe a seu irmão: e na sua fortaleza lutou com hum Anjo.

4 E prevaleceo contra o Anjo, e foi esforçado: elle chorou, e lhe fez suas rogativas: elle achou a Deos em Bethel, e alli fallou comnosco.

5 Por tanto o Senhor Deos dos exercitos, este Senhor ficou sempre na sua memoria.

6 E tu converter-te-has ao teu Deos: guarda a misericordia e a justiça, e espera sempre no teu Deos.

7 Canaan, em cuja mão está huma balança enganosa, amou a calumnia.

8 E Ephraim disse: Eu todavia cheguei

a ser rico, tenho adquirido para mim hum idolo: todas as minhas fadigas me não poderão lançar em rosto iniquidade alguma, que eu haja commettido.

9 E eu o Senhor teu Deos que te tirei da Terra do Egypto, deixar-te-hei repousar ainda nas tuas tendas, como nos dias de festa.

10 Tambem sou o que te fallei pelos prophetas, e eu lhes multipliquei as visões: e pela mão dos mesmos prophetas fui representado debaixo de diferentes figuras.

11 Se ha idolo em Galaad, logo debalde havia quem sacrificasse aos bois em Galgal: porque até os seus altares se achão como os montões de pedras sobre os regos do campo.

12 Jacob fugio para a região da Syria, e servio Israel para ter mulher, e para ter mulher guardou o gado.

13 E o Sen horfez sahir a Israel do Egypto pelo propheta: e elle o conservou pelo propheta.

14 Ephraim me provocou a ira dandome os seus motivos d'amargura, mas o seu sangue virá sobre elle, e o seu Senhor lhe tornará o seu opprobrio.

CAPITULO XIII.

Reprehensões e ameaças contra os filhos d'Israel. Promessa do seu livramento.

AO fallar Ephraim, ficou Israel tomado de horror, mas elle delinquo adorando a Baal, e morreo.

2 E agora tem elles accumulado peccados sobre peccados: e fizeram para si estatuas da sua prata como á semelhança dos idolos, o que tudo he obra de artifices: a estes dizem elles: Homens que adorais os bezeros vinde sacrificar-lhes.

3 Por isso elles serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da manhã que logo passa, como o pó arreatado da eira pelo torvelinho, e como o fumo de huma chaminé.

4 Eu porém sou o Senhor teu Deos, que te tirei da terra do Egypto: e tu não conhecerás outro Deos fóra de mim, e não ha Salvador senão eu.

5 Eu tive cuidado de ti no deserto, n'uma terra de esterilidade.

6 Elles se enchêrão e se fartárão á proporção das suas pastagens: e levantárão o seu coração, e se esquecerão de mim.

7 E eu serei para elles como huma leão, como hum leopardo no caminho da Assyria.

8 Eu lhes sahirei ao encontro, como huma ursa, a quem roubárão os seus cachorros, e eu lhes rasgarei as entranhas até lhes chegar ao figado: e os consumirei alli como hum leão, as alimarias do campo os atassalharáó.

9 A tua perdição, ó Israel, toda vem de ti: só em mim está o teu auxilio.

10 Onde está o teu rei? elle te salve agora mais que nunca em todas as tuas cidades: e salvem-te os teus governadores, de quem tu disseste: Da-me rei, e principes.

11 Eu te dei hum rei no meu furor, e eu to tirarei na minha indignação.

12 Todas as iniquidades d'Ephraim estão atadas juntas, o seu peccado está guardado em segredo.

13 Sobre elle viráó as dores, como de huma mulher que está para parir: elle he hum filho insensato: pois não prevalecerá agora no desbarato de seus filhos.

14 Eu os livrarei do poder da morte, eu os resgatarei da morte: ó morte, eu serei a tua morte, ó inferno, eu serei a tua mordedura: a consolação está escondida de meus olhos.

15 Porque elle separará os irmãos huns dos outros: o Senhor fará vir hum vento abrazador, que se levantará do deserto: e secará os regatos d'elle, e fará estancar as suas matrizes, e elle roubará o thesouro, de todos os seus vasos appeteciveis.

CAPITULO XIV.

Ruina de Samaria. Israel exhortado a se converter ao Senhor. Bens de que o Senhor encherá a Israel no tempo da sua tornada.

PERECA Samaria, porque concitou seu Deos a amargar-se: pereção aos filhos da espada, sejam machocados seus tenros infantes, e sejam fendidas pelo ventre as suas prenhadadas.

2 Converte-te, ó Israel, ao Senhor teu Deos: porque pela tua iniquidade he que cahiste.

3 Tomai comvosco humildes palavras, e convertei-vos ao Senhor: e dizei-lhe: Tiranos todas as nossas iniquidades, recebe este bem: e nós te offereceremos novilhos em sacrificio com os louvores dos nossos labios.

4 Assur não nos salvará, nós não montaremos em cavallos, nem diremos jámais: Os nossos deoses são as obras das nossas mãos: porque tu te compadecerás d'aquelle pupillo, que descança em ti.

5 Eu curarei as suas chagas, ama-los-hei por hum puro effeito do meu beneplacito: porque já o meu furor se tem apartado d'elles.

6 Eu serei como hum orvalho, Israel brotará como a açucena, e a sua raiz romperá em lançamentos, como as plantas do Libano.

7 Estender-se-hão os seus ramos, e a sua gloria será como a oliveira: e o seu cheiro, como o do Libano.